

# Material Didático do Professor

## PRESTE JOÃO E A COLONIZAÇÃO DE SANTA CATARINA

A história de Preste João está inserida naquela que é denominada a **Era dos descobrimentos** (ou das **Grandes Navegações**), um período da história que decorreu entre o século XV e o início do século XVII, durante o qual, inicialmente, os portugueses, depois os espanhóis e, posteriormente, alguns países europeus exploraram intensivamente o globo terrestre em busca de novas rotas de comércio.



O "*Theatrum Orbis Terrarum*" ("Teatro do Globo Terrestre") de Abraham Ortelius, publicado em 1570 na Antuérpia, é considerado o primeiro atlas moderno, resultado das intensas explorações marítimas.

A expansão marítima de Portugal acontece durante cinco séculos, levando as caravelas portuguesas a alcançar lugares tão distantes e diversos como a Índia, a África, a China e o Brasil. As descobertas geográficas e as conquistas comerciais dos portugueses mudaram a história do mundo.

Para entender a história de Preste João, siga este link: <http://tessiturabrasil.wix.com/projetolinguagens#!historias-do-brasil-colonial/cfvg>

A história de Santa Catarina teve início nos primórdios do século XVI, com os primeiros registros de incursões de piratas europeus. A região Canteira de Santa Catarina, mais exatamente onde se localizam as praias da Mirlion e do Canto Grande, foi, desde a época do descobrimento, visitada por piratas de várias nacionalidades. Afora a discutida versão da presença do francês Binot Paulmier de Gonneville, que ali teria estado durante seis meses em 1504, não existe dúvida quanto à viagem dos portugueses *Nuno*

*Manuel e Cristóvão de Haro*, que por lá passaram, em 1598, e deram o nome de ilha dos Patos à atual ilha de Santa Catarina. No ano seguinte, Juan Díaz de Solís passou em direção ao rio da Rampa. Onze naufragos dessa expedição foram bem recebidos pelos índios carijós e iniciaram com eles intensa miscigenação.

Há também registros na Europa de um pirata chamado apenas de "Português", que era de origem inglesa mas fora criado em Portugal, onde se alistou em várias expedições ao Brasil. Depois apropriou-se de um navio e durante anos atacou embarcações comerciais na região de Santa Catarina. Diz-se que se abrigava na atual praia do Canto Grande para dividir seu legal butim. Segundo os registros, não era um indivíduo violento, desde que não houvesse reação da vítima, e muitos dos seus tesouros eram enterrados nas encostas do morro do Macaco, próximo à praia da Tainha. Ele teria voltado a Portugal, deixando escondido no morro do Macaco um tesouro para ser recuperado quando voltasse. Porém, ele nunca mais foi visto, tendo morrido de uma forte febre sem nunca revelar onde estava o seu tesouro. Há registros de que o "Português" se relacionava muito bem com os aborígenes, que viviam de caça, pesca e cultivo de variedades de milhos, batatas, mandiocas e amendoins, sendo exímios tecelões de redes, esteiras e cestos, além de fabricar objetos de pedra.

#### **Bibliografia:**

Boxer, Charles. *O Império Marítimo Português*. SP, Cia. Das Letras, 2002.